

# Alvorada fica debaixo d'água

*Moradores reclamam que o cenário é o mesmo sempre que chove mais de 15 minutos: casas e lojas são inundadas*

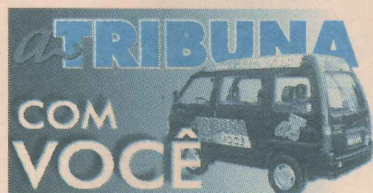
Quando os primeiros pingos de chuva começam a cair, os moradores de Alvorada, em Vila Velha, ficam preocupados. Eles disseram que bastam 15 minutos para o bairro ficar alagado.

A situação é agravada quando um valão, localizado na rua Jundiá, transborda e invade as casas próximas. Além disso, a comunidade reclamou que o valão não recebe limpeza há muito tempo.

Para solucionar o problema dos alagamentos, a Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV) iniciou há um mês obras de drenagem e recuperação do asfalto da avenida Ernesto Canal, mas os moradores reclamaram que as obras estão paradas.

Segundo Danilo Antônio da Conceição, presidente do Movimento Comunitário de Alvorada, até agora nenhuma máquina da PMVV esteve trabalhando no local.

“Ao invés de drenagem, a prefeitura está tapando as caixas de esgoto. Recentemente



entrou água no supermercado Alvorada, que tem a calçada alta. Nós estamos entrando na Justiça para pedir o acompanhamento da obra”, disse Danilo.

Além disso, a comunidade alertou para o fato de que a drenagem da avenida só será possível se o valão da rua Jundiá receber uma limpeza, pois atualmente encontra-se repleto de lixo, prejudicando o escoamento da água.

Quem mora próximo ao valão sofre com as enchentes e com o mau cheiro. A comerciante Maria das Graças Zagoto contou que, quando chove, a água da chuva se mistura a do valão e entra no seu restaurante.

“Prejudica muito meu comércio. O esgoto traz ainda ratos, baratas e mosquitos. Quando



A avenida Ernesto Canal é uma das mais prejudicadas em época de chuva

começa a chover, a gente já começa a colocar os móveis em lugares altos”, afirmou.

Apesar de não entrar água em sua casa, a pensionista Maria Corletei Armani, 69, fica incomodada com o mau cheiro proveniente do valão. “Tem dia em que o sol está muito forte e eu nem fico na parte da frente da casa por causa do fedor”, lamentou.

O secretário de Obras de Vila Velha, Eudier Antônio da Silva, informou que as obras da avenida Ernesto Canal não estão paradas, mas sendo feitas em ritmo lento por causa do grande fluxo de veículos transitando pelo local devido à interdição do viaduto de Cobilândia.

Silva garantiu que vai reforçar o número de funcionários para agilizar os trabalhos. “A limpeza do valão já está programada”, afirmou.

## Mutirão para pavimentar ruas

Ruas sem calçamento, com esgoto correndo a céu aberto e precisando de limpeza, atormentam os moradores do bairro Alvorada. Eles disseram que não esperam mais pela prefeitura e, em regime de mutirão, pavimentam as vias e as conservam.

Os mutirões para calçamento de rua acontecem nos finais de semana mas, por enquanto, somente na parte alta do bairro. O serviço é feito com areia e pó de brita, garantindo um concreto de 10 centímetros de espessura.

Até agora, seis ruas do Morro da Igreja São Pedro já foram pavimentadas dessa forma e estão programadas outras quatro. A comunidade também instala uma tubulação de esgoto nesses locais.

“Muitas ruas estão com buracos, lama e pedras. Quando chove, piora ainda mais. Na rua Cleto Correia Neto, no morro, a gente fez o mutirão e ficou ótimo”, contou o auxiliar de serviços gerais Rogério Epifânio, 29.

Já os comerciantes da rua Libra estão revoltados com a situação do lugar. Imensas poças de lama e esgoto bem no meio da via estão afastando clientes.

“O mau cheiro é insuportável. Essa é uma rua movimentada, com três comércios importantes para o bairro, e está assim”, lamentou Rosa Helena Guarnier, 33, dona de um açougue.

A comerciante Márcia Zagoto contou que, além do mau cheiro, a poeira atrapalha bastante. “Toda hora a gente tem que ficar limpando”, explicou.

A comunidade também se queixa da limpeza pública nas ruas do bairro. A moradora da rua Jundiá, Edilamar Furieri, 41, disse que ela mesma é quem capina em frente a sua casa.

Na rua Felicidade Siqueira, divisa de Alvorada com o bairro Alecrim, a situação é a mesma. De acordo com o representante comercial Ponciano Rabello, 33, a limpeza só ocorre a cada sete meses.

O secretário de Obras de Vila Velha, Eudier Antônio da Silva, informou que já existe projeto e orçamento prontos para fazer a pavimentação das ruas do bairro, mas faltam ainda os recursos para o início das obras.

A assessoria de comunicação da PMVV afirmou que a rua Felicidade Siqueira já estava no cronograma para receber a limpeza, que deverá ser feita hoje, juntamente com a Jundiá.

## Denúncia sobre pedreira

Uma pedreira, que está extraindo material próximo a uma área verde no morro do Grota, no bairro Alvorada, vem causando preocupação entre os moradores.

Segundo o presidente do movimento comunitário, Danilo Antônio da Conceição, a pedreira está invadindo a mata. “É uma pedreira clandestina, porque a gente só vê quando uma

pessoa vai até lá, enche o caminhão de pedras e vai embora”, explicou.

Danilo disse que muitos pneus, utilizados pela pedreira, rolam oferecendo risco à comunidade. “Muitas casas estão com as paredes trincadas”.

O secretário de Comunicação da Prefeitura Municipal de Vila Velha, Clóvis Rosa, informou que

a pedreira localizada em Alvorada não é clandestina e já vem sendo acompanhada pela PMVV, que estabeleceu uma série de exigências para seu funcionamento.

Rosa observou que a empresa está descumprindo algumas normas e que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente deverá tomar providências ainda esta semana.